

VOL II

Estudos em Ciências Agrárias e Ambientais

Eduardo Spers
(Organizador)



EDITORA
ARTEMIS

2024

VOL II

Estudos em Ciências Agrárias e Ambientais

Eduardo Spers
(Organizador)



EDITORA
ARTEMIS

2024



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yañez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*



Prof.^ª Dr.^ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª M^ªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.^ª Dr.^ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha
Prof.^ª Dr.^ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.^ª Dr.^ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.^ª Dr.^ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.^ª Dr.^ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.^ª Dr.^ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E82 Estudos em Ciências Agrárias e Ambientais II [livro eletrônico] /
Organizador Eduardo Eugênio Spers. – Curitiba, PR: Artemis,
2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-27-7

DOI 10.37572/EdArt_301024277

1. Ciências agrárias – Pesquisa – Brasil. 2. Meio ambiente.
3. Sustentabilidade. I. Spers, Eduardo Eugênio.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

O campo das Ciências Agrárias e Ambientais desempenha um papel fundamental na compreensão e solução dos desafios contemporâneos relacionados à produção de alimentos, à conservação ambiental e ao bem-estar animal. Em um mundo em constante transformação, questões como a sustentabilidade dos agroecossistemas, o manejo eficiente dos recursos naturais e a saúde pública se tornam cada vez mais relevantes. É com este espírito que apresentamos o volume II da coletânea "Estudos em Ciências Agrárias e Ambientais", que reúne pesquisas de autores de diversas partes do mundo, cada um contribuindo com sua perspectiva e expertise únicos.

Os quinze artigos que compõem este volume abordam uma variedade de tópicos, refletindo a riqueza e a diversidade das Ciências Agrárias. Desde práticas conservacionistas que buscam melhorar e manter agroecossistemas, até investigações sobre o uso de fitohormonas e fertilização na produção vegetal, o uso de tecnologias de processamento de madeira e a promoção do bagre armado - cada estudo traz à tona questões cruciais que impactam tanto a produção agrícola quanto a saúde ambiental.

Neste volume, também exploramos a crescente relevância dos produtos agrícolas locais, especialmente em tempos desafiadores como os que vivemos, marcados pela pandemia da COVID-19. A importância de circuitos curtos de proximidade se torna evidente, promovendo não apenas a segurança alimentar, mas também a resiliência das comunidades.

Além disso, as contribuições da veterinária destacam a importância do cuidado animal e da saúde pública, ilustrando a interconexão entre os seres humanos, os animais e o meio ambiente.

Esperamos que esta coletânea não apenas informe, mas também inspire debates e colaborações futuras entre pesquisadores, profissionais e estudantes da área. Juntos, podemos avançar em direção a um futuro mais sustentável e equilibrado, em que conhecimento e pesquisa sejam os pilares para soluções efetivas.

Agradecemos a todos os autores e colaboradores que tornaram este trabalho possível. É nossa esperança que os estudos aqui apresentados contribuam para um entendimento mais profundo das questões agrárias e ambientais, e que possam servir de base para novas investigações e práticas inovadoras.

Eduardo Eugênio Spers

SUMÁRIO

SUSTENTABILIDADE E PRÁTICAS CONSERVACIONISTAS

CAPÍTULO 1.....1

PRÁTICAS CONSERVACIONISTAS PARA MELHORIA E MANUTENÇÃO DOS AGROECOSSISTEMAS

Eliana Batista

Glêvia Kamila Lima

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010242771

CAPÍTULO 2.....17

PROS AND CONS OF USING FORESTRY AS A COMPENSATION MECHANISM FOR GREENHOUSE GASES EMISSIONS ON NEW ZEALAND PASTORAL FARMS

Phil Journeaux

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010242772

CAPÍTULO 3.....32

STRUCTURAL AND CHEMICAL CHARACTERISTICS OF WOOD GREENERY ORIGINATING FROM BOSNIA AND HERZEGOVINA

Srđan Ljubojević

Ladislav Vasilišin

Goran Vučić

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010242773

CAPÍTULO 4.....47

THE CHOICE OF OPTIMAL TECHNOLOGY FOR EXTRACTING WOOD GREENERY FROM FOREST DENDROMASS

Srđan Ljubojević

Ladislav Vasilišin

Goran Vučić

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010242774

CAPÍTULO 5..... 61

PLAN DE ACCIÓN PARA LA PROMOCIÓN DEL BAGRE ARMADO (HYPOSTOMUS PLECOSTOMUS) EN VILLAHERMOSA TABASCO

María Patricia Torres Magaña

María Rivera Rodríguez

Ana Laura Fernández Mena

Araceli Pérez Reyes

María del Carmen Hernández Martínez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010242775

PRODUÇÃO VEGETAL E IMPACTOS AMBIENTAIS

CAPÍTULO 6.....70

FITOHORMONAS Y FERTILIZACIÓN QUIMICA EN LA RENTABILIDAD DE LA PRODUCCIÓN DE SEMILLA DE PASTO BUFFEL ZARAGOZA 115 EN DOS ESTACIONES DEL AÑO BAJO RIEGO EN EL NORTE DE COAHUILA, MEXICO

Pedro Hernández Rojas

Mauricio Velázquez Martínez

Carlos Ríos Quiroz

Víctor Hugo González Torres

Dagoberto Flores Marín

Macotulio Soto Hernández

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010242776

CAPÍTULO 7 86

A IMPORTÂNCIA CRESCENTE DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS E AGROALIMENTARES LOCAIS: OS EFEITOS DA PANDEMIA COVID-19 NOS CIRCUITOS CURTOS DE PROXIMIDADE

Maria Lúcia Pato

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010242777

CAPÍTULO 8..... 96

PARÂMETROS FITOTÉCNICOS DE CANA-PLANTA E DE PRIMEIRA SOCA EM SOLO ARGILOSO

Lia Mara Moterle

Renato Frederico dos Santos

Hugo Zeni Neto

Luiz Gustavo da Mata Borsuk

Bruna Sisti Michelin de Polli

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010242778

CAPÍTULO 9..... 100

SEVERITY OF 'WOOD POCKET' PHYSIOPATHY IN SELECTED PERSIAN LIME PLANTS OF DIFFERENT GENERATIONS

Juan Carlos Álvarez Hernández

José Concepción García Preciado

José Joaquín Velázquez Monreal

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010242779

CAPÍTULO 10..... 108

THE DILEMMA OF THE DEVELOPMENT OF OIL PALM PLANTATIONS AGAINST FOREST CONSERVATION IN CAMEROON

Mesmin Tchindjang

Guy Donald Abasombe

Rose Ngo Makak

Philippe Mbevo Fendoung

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102427710

SAÚDE ANIMAL E MEIO-AMBIENTE

CAPÍTULO 11..... 146

COMPARACIÓN DE PRUEBAS DIAGNÓSTICAS DIRECTAS PARA LA DETECCIÓN DE *Babesia bigemina* EN BOVINOS

Azul Gisela Comas González

Julio Vicente Figueroa Millán

José Juan Lira Amaya

Rebeca Montserrat Santamaría Espinosa

Grecia Martínez García

Carmen Rojas Martínez

Jesús Antonio Álvarez Martínez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102427711

CAPÍTULO 12 168

OZONOTHERAPY AS AN ASSISTANT IN THE TREATMENT OF MASTITIS, IN LACTATING COWS

Gabriel Gerardo Aguirre Espíndola

Mari Carmen Larios Garcia

José Alfredo Galicia Domínguez

Sandra Ortiz González

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102427712

CAPÍTULO 13 178

DIAGNOSTICS IN A PUG DOG WITH ALLERGY REACTION ON RABIES VACCINE, CLINICAL PICTURE AND ATOPIC DERMATITIS- CASE REPORT

Danijela Videnovic

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102427713

CAPÍTULO 14 187

PARASITIC CONTAMINATION OF PUBLIC PLACES IN BELGRADE AND ITS CONTROL RESULTS OF A THIRTY-YEAR STUDY (1993-2023)

Ivan Pavlovic

Aleksandra Tasic

Vesna Kovačević Jovanović

Dara Jovanovic

Zoran Tambur

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102427714

CAPÍTULO 15 216

DISEÑO CONCEPTUAL DE UN SISTEMA DE PRODUCCIÓN DE ALIMENTOS BALANCEADOS PARA GANADO PORCINO

Oralio Hernández Alvarado

Adolfo López Zavala

César Chávez Olivares

Efraín Zúñiga Morales

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102427715

SOBRE O ORGANIZADOR 228

ÍNDICE REMISSIVO 229

CAPÍTULO 9

SEVERITY OF 'WOOD POCKET' PHYSIOPATHY IN SELECTED PERSIAN LIME PLANTS OF DIFFERENT GENERATIONS

Data de submissão: 11/10/2024

Data de aceite: 24/10/2024

Juan Carlos Álvarez Hernández

National Institute of Forestry
Agriculture and Livestock Researches
Center-Pacific Regional Research Center
Experimental Field Apatzingan Valley
Highway Apatzingan-Cuatro Caminos
km 17.5, C. P. 60781. Antunez, Paracuaro
Michoacan, Mexico
<https://orcid.org/0000-0002-1265-0890>

José Concepción García Preciado

National Institute of Forestry
Agriculture and Livestock Researches
Center-Pacific Regional Research Center
Experimental Field Tecoman
Highway Colima-Manzanillo
km 35, C. P. 28930
Tecoman, Colima, Mexico
<https://orcid.org/0000-0001-7413-1829>

José Joaquín Velázquez Monreal

National Institute of Forestry
Agriculture and Livestock Researches
Center-Pacific Regional Research Center
Experimental Field Tecoman
Highway Colima-Manzanillo
km 35, C. P. 28930
Tecoman, Colima, Mexico
<https://orcid.org/0000-0002-4444-9139>

ABSTRACT: As an export product, Persian lime faces various challenges that threaten its sustainability, especially phytosanitary issues caused by fungal, bacterial, and viral pathogens that affect citrus crops in general. In addition, Persian lemon is particularly impacted by a genetic condition known as “wood pocket” which significantly weakens the tree, often leading to its death. The selection of specific plant lines helps mitigate the progression of this condition. This study aimed to evaluate the evolution of “wood pocket” across three generations of inherited and selected plants. Evaluations were conducted in three Persian lime orchards located in Michoacán, Mexico. The selection criteria were based on observations from a progenitor orchard, Selection 1 orchard, and Selection 2 orchard. In each orchard, 80 trees were randomly selected and monitored using a four-level symptomatology scale. Collected data were transformed into percentage values using the arcsine square root transformation and processed through an analysis of variance. The results revealed significant differences between the three orchards. The progenitor orchard showed the highest incidence (37.5%) at severity level 2. In Selection 1 orchard, level 1 dominated with 36.56%. In Selection 2 orchard, 91.56% of the plants exhibited minimal or imperceptible symptoms (level 1). Across generations, the incidence of levels 2, 3, and 4 decreased, while level 1

increased, indicating the potential to reduce the impact of “wood pocket” physiopathy through plant selection.

KEYWORDS: *Citrus latifolia*. Persian lime. Tahiti lime. Sectorial spot.

SEVERIDAD DE LA FISIOPATÍA ‘WOOD POCKET’ EN PLANTAS SELECCIONADAS DE LIMÓN PERSA DE DIFERENTES GENERACIONES

RESUMEN: Como producto de exportación y ante el riesgo de impactar negativamente, el limón persa enfrenta diversos problemas que constantemente presionan su permanencia, destacan los fitosanitarios migrantes de origen patógenos, cuyos agentes fúngicos, bacteriales y virosos afectan en lo general a los cítricos. Sin embargo, en limón persa, además, una condición genética llamada “wood pocket” lo afecta gravemente. Esta condición debilita rápidamente al árbol, hasta su muerte, por lo que la restitución de plantas seleccionadas mitiga su progreso. El objetivo fue evaluar la evolución de “wood pocket” en plantas heredadas y seleccionadas en tres ciclos. La evaluación se llevó a cabo en tres huertas limón persa de la zona productora de Michoacán, México. El criterio de selección, derivó de una huerta progenitora, una huerta de selección 1 y una huerta de selección 2. En cada huerta se monitorearon 80 árboles por cada línea de cuatro al azar. En ellos, se buscó sintomatología basada en una escala diseñada de cuatro niveles. Los datos obtenidos fueron porcentuales y transformados al arcoseno de la raíz cuadrada de la proporción, y procesados por análisis de varianza. El análisis detectó diferencias para las tres huertas observadas. Según características sintomáticas, en la huerta progenitora, el nivel 2 tuvo mayor incidencia (37.5%) de plantas afectadas. En la huerta selección 2, el nivel 1 sobresalió con 36.56%. En la huerta selección 3, el nivel 1 se obtuvo en el 91.56% de plantas con síntomas imperceptibles. Al comparar el resultado entre huertas, los niveles 2, 3 y 4 tendieron a disminuir, en cambio el nivel 1 tendió a incrementar. Así, es posible acotar la incidencia de plantas afectadas por la fisiopatía de “wood pocket” a través de selección de plantas.

PALABRAS CLAVE: *Citrus latifolia*. Lima persa. Limón Tahití. Mancha sectorial.

1 INTRODUCTION

According to the FAO, in 2021, Mexico ranked second worldwide in harvested citrus area, with 195,619 hectares, only behind India, which reported 327,000 hectares. In terms of production, Mexico yielded 2,983,802 tons, compared to 3,548,000 tons in India. However, regarding yield per hectare, Mexico ranked 39th, with an average of 15.25 tons per hectare (FAOSTAT, 2023). Mexican lime represents 70% of the national citrus production, while Persian lime accounts for the remaining 30%, meeting both national and international market demands. Mexico is one of the world’s leading citrus producers and exporters, with the United States as the primary importer, followed by Japan (Ruiz *et al.*, 2017). In 2022, the most productive states were Veracruz (27.7%), Michoacán (27.6%), and Colima (10%) (SIAP-SADER, 2023).

Persian lime (*Citrus latifolia*), a round, seedless hybrid fruit, is larger and sweeter than a typical lime. Its characteristic acidic juice makes it ideal for beverages, nectars, and food preparation. It is also a rich source of vitamin C, providing 64% of the daily recommended value in a 100-gram serving. Additionally, Persian lime contains numerous phytochemicals, such as polyphenols, terpenes, and tannins, and has significant concentrations of citric acid. Its composition is 88% water, 10% carbohydrates, and less than 1% fats and proteins.

Due to its economic significance (Almaguer-Vargas *et al.*, 2011), Persian lime is constantly under pressure from various phytosanitary challenges, including pathogens of fungal, bacterial, and viral origin (Hernández-Mora *et al.*, 2023). Moreover, a genetically-based abiotic disease known as “sectorial spot” or more commonly, “wood pocket” severely affects this citrus variety, particularly in warm climates. In the field, the symptoms of “wood pocket” are often mistaken for those of Huanglongbing (HLB) disease in citrus (Villegas and Mora, 2011). The interval between the onset of symptoms and tree death can be as short as one month, though it often takes longer. Some trees exhibit symptoms while others remain symptom-free, and it is possible to find both healthy and affected fruits on the same plant. The symptoms include leaf mottling, branch cracks, and spots on fruits, all of which weaken the tree until it dies.

Although most known Persian lime clones are susceptible to “wood pocket” the physiopathy manifests only in hot, dry regions. In other climates, the plant behaves normally. Selecting specific plants helps mitigate the progression of the physiopathy. Therefore, this study aimed to evaluate the evolution of “wood pocket” in inherited and selected plants over three cycles.

2 MATERIALS AND METHODS

The evaluation was conducted in Persian lime orchards belonging to a cooperating farmer in Felipe Carrillo Puerto, also known as “La Ruana,” in the municipality of Buenavista, Michoacán, Mexico. The area is located at an average altitude of 400 meters above sea level. The region’s climate is classified as Bs₁, corresponding to the least dry of the dry climates (García, 2004). Vegetation consists of deciduous tropical forest species, and the soil type is pellic Vertisol (INEGI, 2016).

Three orchards were selected to explore the presence of “wood pocket” symptoms. The first orchard, known as the progenitor, was approximately nine years old. From this orchard, the second orchard was derived, referred to as Selection 1 (first generation), which was about six years old. Similarly, the third orchard, known as Selection 2 (second generation), was derived from the previous one.

Visual monitoring was carried out to identify the characteristic symptoms of “wood pocket” in each orchard. A four-level severity scale (Table 1) was designed to assess the observable symptoms in the sampled Persian lime plants.

Table 1. Scale used to evaluate the level of impact (severity) of symptoms related to “wood pocket” physiopathy in Persian lime.

Level	Extended visual characteristics	Short description
1	Imperceptible symptoms	No visible symptoms
2	Leaf wrinkling on branches and/or noticeably dry branches	Some dry branches
3	Dry branches, sectorial leaf mottling, and vertical spots on fruits	Strong symptoms
4	Significant leaf loss, exposed or dry branches, and tree decline	Severely affected

In each orchard, visual exploration was performed on 80 productive plants across four random lines (320 plants per orchard). The severity of “wood pocket” was measured using the four-class scale. The data were transformed using the arcsine square root of the proportion and analyzed through a randomized block design and factorial analysis. The statistical software used was SAS 9.2 (2019).

3 RESULTS AND DISCUSSION

Table 2 presents the mean values obtained from the variance analysis. Since the data were transformed to percentages to detect accurate differences in symptom severity levels, the results reflect these transformations. In the progenitor orchard, severity level 2, which corresponds to “some dry branches,” was the most prevalent, affecting a significant number of plants. Meanwhile, in Selection 1 orchard, severity level 1, meaning “no visible symptoms,” was observed most frequently. However, statistically, severity levels 1, 2, and 3 were not significantly different from each other. In Selection 2 orchard, severity level 1 was clearly the most common, indicating a reduction in symptom progression across generations (Table 2).

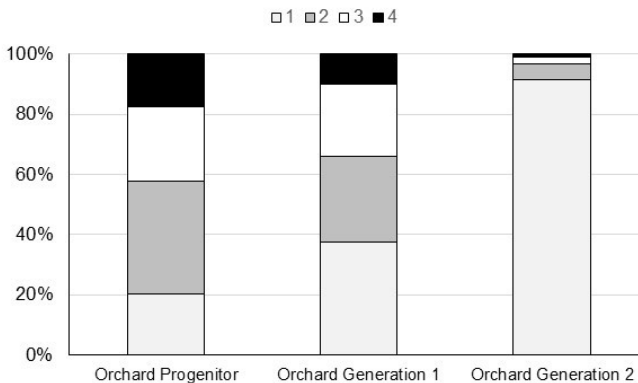
Additionally, non-transformed severity data are shown in Figure 1, highlighting the large proportion of plants in Selection 2 orchard with level 1 symptoms (“no visible symptoms”). This suggests a noticeable decrease in the occurrence of “wood pocket” over time.

Table 2. Variance analysis conducted in progressive orchards for the presence of “wood pocket” physiopathy in Persian lime.

Symptomatic level	Orchard [†]		
	Progenitor [*]	Selection 1	Selection 2
1	0.46 b	0.64 a	1.27 a
2	0.65 a	0.55 ab	0.23 b
3	0.51 b	0.50 b	0.14 bc
4	0.43 b	0.31 c	0.06 c
C.V.	8.30	12.79	12.42
<i>P</i>	0.0002	0.0003	0.0001

[†]Data previously transformed to arcsine of the square root of the ratio; ^{*}Means followed by the same letter within columns do not differ statistically (Tukey, 0.05).

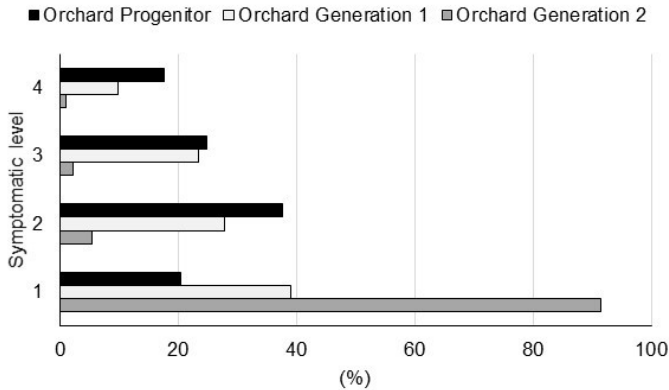
Figure 1. Percentage distribution derived from the statistical analysis carried out in the orchards for the presence of “wood pocket” physiopathy in Persian lime.



The comparison of the three generations (Figure 2) shows that the progenitor orchard reached its highest symptomatic incidence (37.5%) at severity level 2. In contrast, severity level 4 (most severe) affected only 17.5% of the plants in this orchard. In Selection 1 orchard (first generation), severity level 1 was the most frequent (36.56%), while severity level 4 affected only 9.68% of plants. In Selection 2 orchard (second generation), 91.56% of plants showed no visible symptoms (severity level 1), while only 0.93% of plants were categorized as severity level 4.

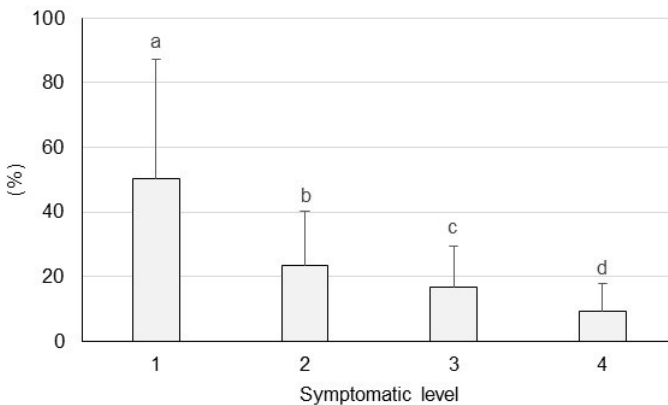
In general, severity levels 2, 3, and 4 tended to decrease across generations, while severity level 1 increased (Figure 2). This trend suggests that selecting specific plants can effectively reduce the impact of “wood pocket.”

Figure 2. Presence of “wood pocket” physiopathy in Persian lime: comparative range analysis of the three orchards.



Further analysis was conducted to explore the interaction between orchard (H) and symptom level (N) as independent factors. Significant statistical differences were detected for the H × N interaction. When analyzed independently, the orchard factor (H) did not show significant differences, but the symptom level factor (N) did, as shown in Figure 3. This analysis confirmed that severity level 1 represented the highest proportion of plants, followed by the other severity levels. Thus, although “wood pocket” intensity decreases, it remains present in varying degrees across orchards.

Figure 3. Separate analysis of variance for the symptomatic level (N) factor of “wood pocket” physiopathy in Persian lime.



On the other hand, the analysis of variance performed on the combined treatments (H/N) for the incidence of “wood pocket” revealed statistical differences. The highest number of healthy plants was observed in the H3/N1 combination. In the remaining combinations, “wood pocket” was still present, though its incidence tended to decrease with each generation (Table 3).

Table 3. Combined analysis of variance for the effect of orchard (H) and symptomatic level (N) factors on “wood pocket” physiopathology in Persian lime.

Progenitor Orchard †		Selection 1 Orchard		Selection 2 Orchard	
H1/N1	0.47 ed	H2/N1	0.67 b	H3/N1	1.27 a
H1/N2	0.66 cb	H2/N2	0.55 cd	H3/N2	0.23 gf
H1/N3	0.52 ed	H2/N3	0.50 ed	H3/N3	0.14 gh
H1/N4	0.43 e	H2/N4	0.31 f	H3/N4	0.68 h

†Data were previously transformed using the arcsine square root of the proportion; means followed by the same letter within columns do not differ statistically (Tukey, 0.05); C.V. 9.51; Significance **.

The economic potential of Persian lime has been prematurely overshadowed by the emergence of this phytopathy, which defoliates plants, dries branches, stains fruits, and ultimately leads to the death of affected trees. It is crucial to identify the early symptoms to mitigate the effects of stress and other factors that trigger the manifestation of “wood pocket” (Ríos-Rojas *et al.*, 2018).

Although the specific physiology associated with the response of plants exposed to high temperatures and the incidence and severity levels of “wood pocket” remains unknown (Rodríguez *et al.*, 2020), an unidentified genetic component causes varying reactions among plants of the same clone. In an affected plantation, severely impacted trees may coexist alongside others that appear healthy. The time between the onset of symptoms and plant death has not yet been clearly established; it can range from a few weeks to several months, and not all individuals in a population exhibit the same symptoms.

4 CONCLUSIONS

The severity levels of “wood pocket” symptoms varied between orchards, gradually decreasing over generations. As the incidence of affected plants declined, the proportion of plants at severity level 1 increased to 81%, 77%, and 53% for levels 4, 3, and 2, respectively. This indicates that selecting specific plant lines helps control the impact of “wood pocket.”

5 ACKNOWLEDGMENTS

The authors would like to thank the National Institute of Forestry, Agricultural and Livestock Research for the facilities provided. The project was funded with external resources, and the registration number in the Institutional Integrated Management System (SIGI, by its acronym in spanish) is 12592936622.

REFERENCES

Almaguer-Vargas, G., Espinoza-Espinoza, J. R., Quirós-García, J. L. 2011. Shifting the persian lemon harvest season. *Revista Chapingo Serie Horticultura*. 17(3): 197-205.

FAOSTAT. 2023. Estadísticas de la producción mundial de limón. <https://www.fao.org/faostat/en/#data/QCL> [Última consulta: 20 de marzo de 2024].

García, E. 2004. Modificaciones al sistema de clasificación climática de Köppen, para adaptarlo a las condiciones de la República Mexicana. 5ta. ed. UNAM. México. 246 p.

Alonso Hernández-Mora, A., Meléndez-Armenta, R. A., Ochoa-Ortiz, C. A., José-Guzmán, I. O. 2023. Using deep learning to identify pest and disease detection in *Citrus latifolia* crops. *Research in Computing Science*. 152(8): 199-207.

INEGI (Instituto Nacional de Estadística, Geografía e Informática). 2016. Anuario estadístico y geográfico de Michoacán de Ocampo 2016. Instituto Nacional de Estadística y Geografía. México. 723 p.

Ríos-Rojas, L., Correa, J. F., Rojas-Marín, C. A., Dorado-Guerra, D. Y. 2018. Edaphoclimatic characterization of the productive zone of Tahiti lime (*Citrus latifolia* Tanaka) in Tolima (Colombia) affected by a physiopathy. *Corpoica Cienc. Tecnol. Agropecuaria*, Mosquera. 19(3): 545-567.

Rodríguez, P. E., García, L. J., Orduz, J. O. 2020. Photosynthesis performance and leaf water potential impairments of Tahiti Lime affected by wood pocket. *Temas Agrarios*. 25(2): 153-165.

Ruiz, R. R., Vela, H. G. V. Moreno, L. R. G. 2017 Exportación de cítricos mexicanos, alternativas para el mercado de exportación. *Horizontes de la Contaduría en las Ciencias Sociales*. 3(6): 77-85.

SAS (Statistics Analysis System). 2019. SAS 9.4 Language Reference: Concepts. Sixth Edition. Cary, NC: SAS Institute Inc. Cary, NC, USA.

SIAP-SADER 2023. Estadísticas de la producción nacional de limón. https://nube.siap.gob.mx/avance_agricola/ [Última consulta: 20 de marzo de 2024].

Villegas, Monter. A., Mora, A. A. 2011. Advances in Mexico fruitculture. *Rev. Bras. Frutic., Jaboticabal-SP*. Vol. Esp. 179-186.

SOBRE O ORGANIZADOR

EDUARDO EUGENIO SPERS realizou pós-doutorado na Wageningen University (WUR), Holanda, e especialização no IGIA, França. Possui doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (USP). Foi Professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Administração e do Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor da ESPM. Líder do tema Teoria, Epistemologia e Métodos de Pesquisa em Marketing na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Participou de diversos projetos de consultoria e pesquisa coordenados pelo PENSA e Markestrat. É Professor Titular no Departamento de Economia, Administração e Sociologia, docente do Mestrado em Administração e Coordenador do Grupo de Extensão MarkEsalq no campus da USP/Esalq. Proferiu palestras em diversos eventos acadêmicos e profissionais, com diversos artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, livros e capítulos de livros sobre agronegócios, com foco no marketing e no comportamento do produtor rural e do consumidor de alimentos.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultural systems 17
Animal welfare 187, 189, 190, 200, 203, 205, 208
Atopic Dermatitis 178, 179, 185, 186
Atributos 216, 217, 220, 221, 224, 225, 226

B

Babesia bigemina 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 165, 166, 167
Bagre armado 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69
Belgrade 45, 178, 180, 187, 189, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 214
Biodiversidade 1, 2, 4, 6, 109, 110
Buffel Z115 71, 75, 77, 78, 81, 83

C

Cana-de-açúcar 96, 97, 99
Carbon farming 17, 28, 30
Chemical composition 32, 33, 35, 37, 40, 45
Circuitos curtos de proximidade 86, 88, 93, 94
Citrus latifolia 101, 102, 107
Conifers 32, 33, 34, 37, 40, 41, 43, 44, 46, 50
Conservation 108, 109, 112, 113, 120, 122, 123, 133, 134, 135, 138, 141, 142, 144
Contamination control 187
COVID-19 4, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95

D

Deciduous trees 32, 33, 37, 40, 41, 43
Deforestation 108, 109, 111, 112, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 131, 132, 133, 138, 139, 142, 143, 145
Desempenho 96, 97
Diagnóstico 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 162, 164, 165, 166
Dilemma 108, 109, 113, 134, 141
Diseño 71, 72, 74, 216, 217, 218, 219, 221, 223, 224, 225, 226, 227
Dog 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 192, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215

E

Elaeisfarming 109, 110, 114, 115, 123, 125, 127, 129, 130, 131, 133

Epidemiology 187, 209

F

Fertilización 70, 71, 72, 73, 75, 76, 79,

Fitohormonas 4, 70, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Food allergens 178, 179, 180, 181, 184

Forest dendromass 47, 48

Forestry offsets 17

Frotis 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

G

Genótipos 76, 96, 97, 98, 99

Greenhouse gas mitigation 17

I

Impacts 29, 52, 109, 111, 116, 117, 118, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 144, 145, 207

Inhalant allergens 178, 179, 180, 183

L

Legislative enforcement 187

M

Manejo 1, 2, 4, 6, 7, 8, 14, 15, 16, 69, 74, 81, 82, 83, 84, 218

Milk quality 169, 175

Modelo de studio 62

O

Ozone therapy 169, 174, 175, 176

P

PCR 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

Peletizado 217

Persian lime 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Plan de acción 61, 62, 68
Plantas de cobertura 1, 9, 10, 11, 12, 15, 16
Porcino 216, 217, 219, 221, 226, 227
Práticas sostenibles de pesca 61, 62
Preservação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 14, 90
Processing technology 48, 50, 56
Produção local 86, 90
Produtividade 1, 3, 4, 6, 9, 10, 13, 14, 16, 96, 97, 98, 99
Promoción 61, 62, 67, 68, 69
Public education 187
Public hygiene 187

R

Rentabilidad 70, 71, 72, 83, 84, 218

S

SAT 178, 184
Sectorial spot 101, 102
Segurança alimentar 86, 88, 110
Semilla 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85
Stray dogs 187, 188, 189, 197, 198, 199, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 214
Structural characteristics 33
Subclinical mastitis 169, 170, 171, 173, 174
Sustentabilidade 1, 2, 6, 7, 13, 89, 94, 110

T

Tahiti lime 101, 107
Triturado 216, 217, 223

U

Urban health 187

W

Wood greenery 32, 33, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 60

Z

Zoonotic parasites 187, 188, 189